

## INFORME EPIDEMIOLÓGICO

## Doença por Coronavírus (covid-19) em populações indígenas

Semana Epidemiológica (SE) 28 (11/07/2021 a 17/07/2021)

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	<b>01</b>
<b>Situação epidemiológica da covid-19 na população indígena(SASISUS)</b>	<b>01</b>
<b>Distribuição de incidência</b>	<b>10</b>
<b>Distribuição de casos e óbitos</b>	<b>13</b>

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando, não apenas apresentar os números disponíveis sobre a covid-19 na população indígena atendida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), mas também propiciar uma interpretação da situação epidemiológica por Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

Este informe foi elaborado em cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e passa a apresentar informações sobre o padrão de casos com maior detalhamento. A divulgação dos dados epidemiológicos sobre a covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS ocorre diariamente por meio do site [saudeindigena.saude.gov.br/corona](http://saudeindigena.saude.gov.br/corona).

No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, desde a primeira notificação ocorrida no dia 13 de março de 2020 (SE 11/2020) até o dia 17 de julho de 2021 (SE 28/2021), a SESAI notificou em todos os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas 122.076 registros de covid-19, sendo destes, 51.149 (41,9%) confirmados,

68.787 (56,3%) descartados, 1.405 (1,2%) excluídos e 735 (0,6%) suspeitos. Dentre os casos confirmados, 736 (1,4%) evoluíram para óbito por covid-19. A taxa de incidência e de mortalidade acumulada para este período é de 6.766,7 por 100.000 habitantes e 97,4 por 100.000 habitantes, respectivamente.

As primeiras doses para vacinação contra a covid-19 chegaram nas áreas indígenas no dia 19 de janeiro de 2021. A população alvo, indígenas com 18 anos ou mais atendida pelo SASISUS, é estimada em mais de 410 mil indígenas e 20 mil profissionais de saúde indígena. Até o dia 17 de julho de 2021, 84% dos indígenas de 18 anos ou mais receberam a primeira dose, e os DSEI Minas Gerais e Espírito Santo permanece em destaque com a maior proporção de imunizados na primeira dose (99%), seguido dos DSEI Litoral Sul (98%) e Pernambuco (97%). Em relação à segunda dose, 75% dos indígenas receberam a segunda dose e o DSEI Pernambuco permanece apresentando a maior proporção (97%), seguido do DSEI Litoral Sul (95%) (Tabela 1).

## Situação epidemiológica de 2021

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 a 28 de 2021, foram notificados no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena 24.393 casos, dos quais, 8.860 (36,3%) confirmados, 14.351 (58,8%) descartados, 549 (2,3%) excluídos e 633 (2,6%) suspeitos.

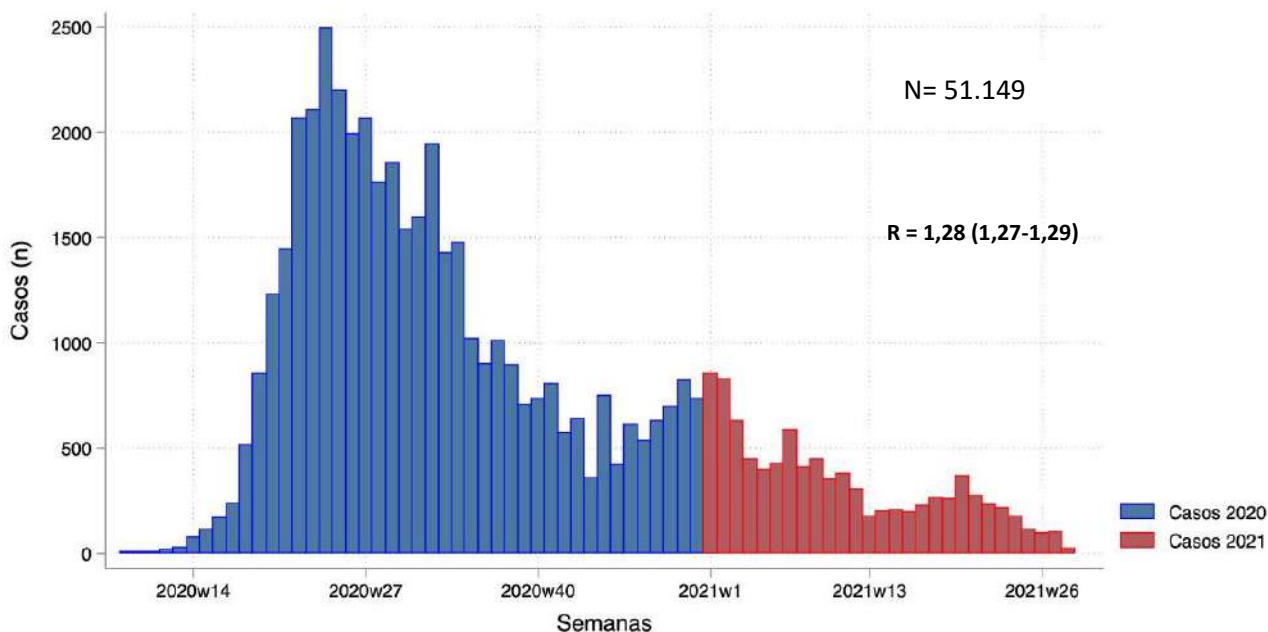
Considerando os casos confirmados, 8.544 (96,4%) foram por critério laboratorial e 316 (3,6%) por clínico-epidemiológico (Figura

3A). Do total de casos confirmados, 184 (2,1%) evoluíram para óbito por covid-19 (Figura 3B).

O número de reprodução ( $R_e$ ) indica a transmissibilidade da doença e pode ser explicado como o número de casos secundários gerados por um caso primário. Valores de  $R_e$

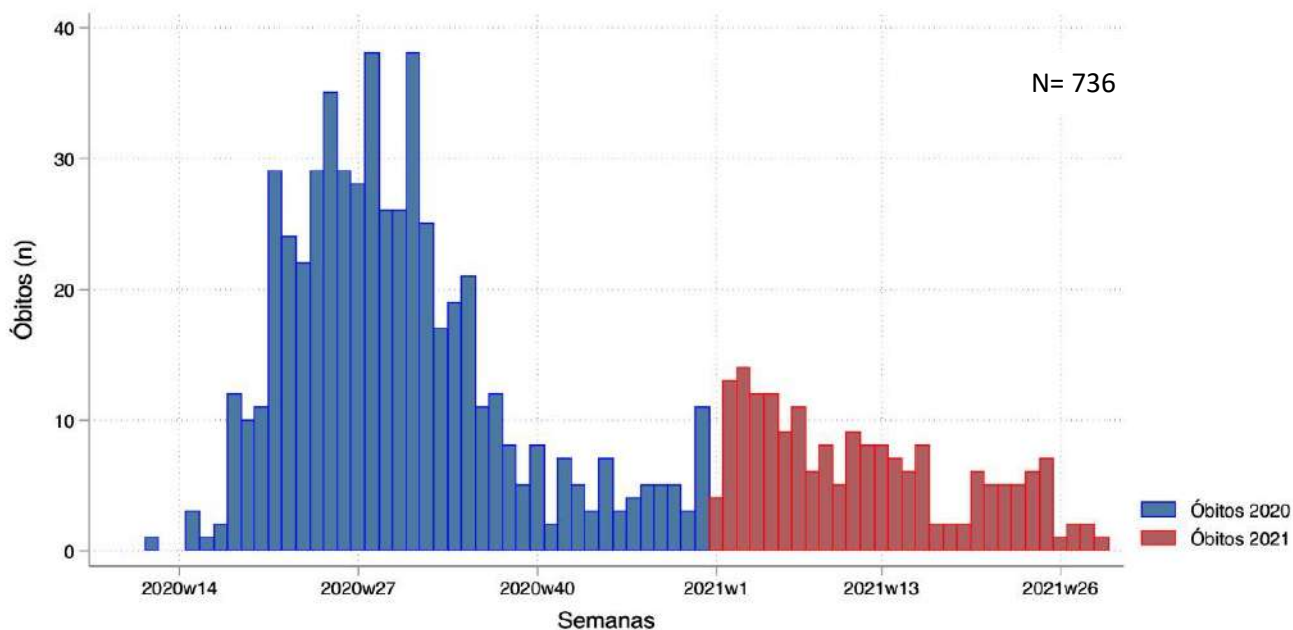
maiores que 1 indicam que há transmissão ativa e que mais casos ainda estão sendo gerados, enquanto valores de  $R_e$  menores que 1 indicam a redução da incidência da doença. Neste sentido, o valor do número de reprodução dos DSEI em geral foi de 1,28 (1,27-1,29) (Figura 1).

**Figura 1** – Distribuição dos casos confirmados de covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 28 de 2021



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 17/07/2021, sujeitos a revisões.

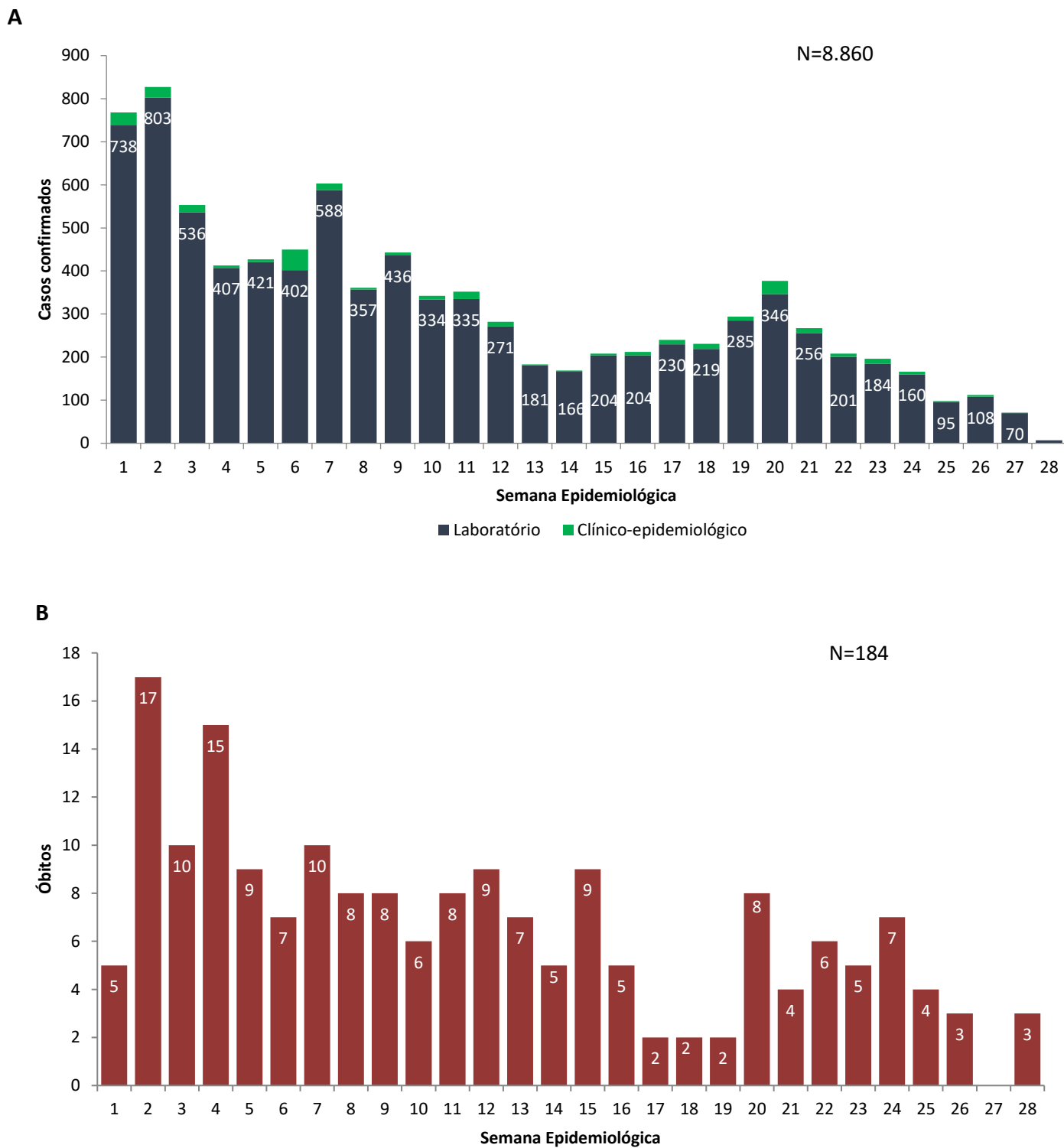
**Figura 2** – Distribuição dos óbitos de covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 28 de 2021



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 17/07/2021, sujeitos a revisões.

Observa-se na figura 3 (B) a distribuição de óbitos confirmados por semana epidemiológica (SE). As sete primeiras semanas epidemiológicas de 2021 (SE 1 a 7) acumulam 73 óbitos (39,7%) do total acumulado no ano de 2021, com destaque nas SE 2 e 4 (17 e 15 óbitos, respectivamente). A partir da semana epidemiológica 16, observa-se uma redução na distribuição dos óbitos confirmados. Entretanto, houve um aumento na SE 20 em diante. As quatro últimas semanas epidemiológicas, da SE 25 a SE 28 de 2021, concentram 10 óbitos (5,4%) confirmados.

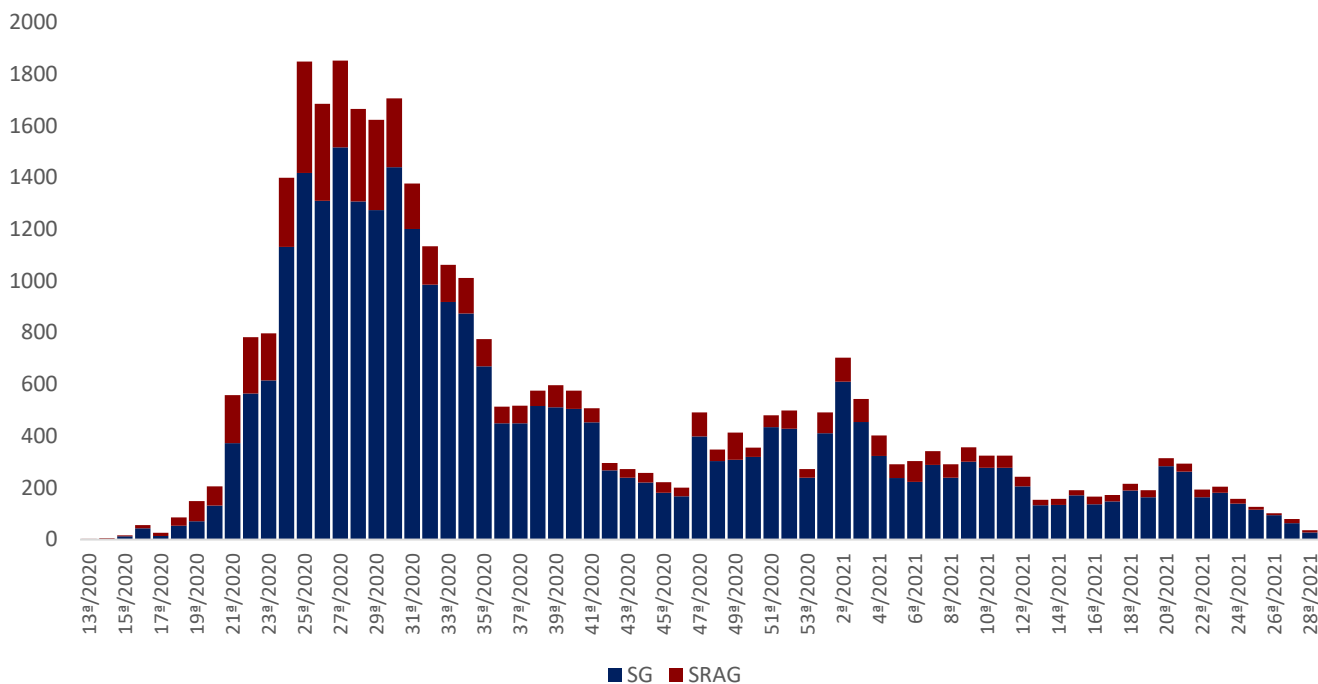
**Figura 3 –** Distribuição dos casos (A) e óbitos (B) por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica do óbito, SE 1 a SE 28 de 2021



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 17/07/2021, sujeitos a revisões.

Quanto à classificação das infecções respiratórias, segundo o novo Guia de Vigilância Epidemiológica da SVS/MS2 e, após reclassificação dos casos, dos 51.149 casos confirmados, 28.572 (55,9%) são Síndrome Gripal com sintomas leves ou moderados; 6.020 (11,8%), casos de Síndrome Gripal que apresentaram sinais de gravidade (SRAG) (Figura 4); 9.421 (18,5%), assintomáticos; e 7.136 (13,9%) não atendiam à definição de casos de Síndrome Gripal ou Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os sinais e sintomas mais comuns foram tosse (n= 28.176/55,0%), febre (n= 26.329/51,5%) e dor de garganta (n= 19.228/37,6%).

**Figura 4.** Distribuição dos casos de SG e SRAG confirmados por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo Semana Epidemiológica de Notificação, até a SE 28 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 17/07/2021, sujeitos a revisões.

Para o ano de 2021, até a SE 28, a taxa de incidência da covid-19 na população indígena assistida pelo SASISUS foi de 1.172,1 por 100.000 habitantes. As maiores taxas de incidência foram observadas nos DSEI Altamira (8.895,4 por 100.000 habitantes), Xingu (8.424,2 por 100.000 habitantes) e Kaiapó do Mato Grosso (7.656,8 por 100.000 habitantes) (Tabela 1).

A taxa de mortalidade entre os DSEI foi de 24,3 por 100.000 habitantes. Os DSEI que apresentaram as maiores taxas de mortalidade foram Porto Velho (55,9 por 100.000 habitantes), Vilhena (50,9 por 100.000 habitantes), Xingu e Xavante (49,6 por 100.000 habitantes, cada). Dezesete DSEI apresentaram letalidade maior que a média geral de todos os DSEI (2,1%), sendo os DSEI Xavante (11,1%), Maranhão (8,5%) e Alto Rio Negro (7,5%) os que apresentaram maior letalidade (Tabela 1).

Até o dia 17 de julho de 2021, todos os DSEI vacinaram em conjunto 84% da população alvo com a primeira dose e 75% da população alvo com a segunda dose da vacina contra a covid-19. Os DSEI com maior proporção de imunizados com a primeira dose são Minas Gerais e Espírito Santo (99%), Litoral Sul (98%), Pernambuco (97%), e Vilhena (96%). Os DSEI com maior parcela da população alvo imunizada com a segunda dose são Pernambuco (97%), Litoral Sul (95%), e Minas Gerais e Espírito Santo (94%) e o DSEI Ceará (94%) (Tabela 1).

**Tabela 1.** Incidência, mortalidade, letalidade e cobertura vacinal em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, SE 1 a SE 28 de 2021

DSEI	Casos confirmados acumulados	Óbitos acumulados	Incidência acumulada por 100.000 hab.	Mortalidade por 100.000 hab.	Letalidade (%)	Re	Imunizados com 1ª dose (%)	Imunizados com 2ª dose (%)
<b>Região Norte</b>	<b>3.903</b>	<b>84</b>	<b>1.026,0</b>	<b>22,1</b>	<b>2,2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Altamira	397		8.895,4	0,0	0,0	1,02	94%	85%
Alto Rio Juruá	78	1	428,8	5,5	1,3	1,37	60%	40%
Alto Rio Negro	161	12	559,7	41,7	7,5	1,39	76%	65%
Alto Rio Purus	54	3	425,3	23,6	5,6	1,30	74%	59%
Alto Rio Solimões	271	15	381,3	21,1	5,5	1,33	79%	62%
Amapá e Norte do Pará	85	2	651,4	15,3	2,4	1,11	77%	70%
Guamá-Tocantins	69	2	394,8	11,4	2,9	1,73	88%	80%
Kaiapó do Pará	14		225,7	0,0	0,0	1,96	46%	32%
Leste de Roraima	614	14	1.156,0	26,4	2,3	1,37	86%	64%
Manaus	293	9	930,8	28,6	3,1	0,98	81%	77%
Médio Rio Purus	71	2	909,9	25,6	2,8	1,29	77%	70%
Médio Rio Solimões e Afluentes	60	1	266,0	4,4	1,7	1,04	84%	74%
Parintins	70	4	421,2	24,1	5,7	1,06	74%	66%
Porto Velho	463	6	4.313,8	55,9	1,3	0,99	89%	83%
Rio Tapajós	212	3	1.590,2	22,5	1,4	1,59	46%	35%
Tocantins	142		1.125,4	0,0	0,0	1,01	85%	73%
Vale do Javari	35	1	554,9	15,9	2,9	0,98	67%	60%
Vilhena	353	3	5.985,1	50,9	0,8	1,83	96%	92%
Yanomami	461	6	1.644,3	21,4	1,3	1,05	80%	64%
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>1.709</b>	<b>40</b>	<b>1.343,6</b>	<b>31,4</b>	<b>2,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Araguaia	31		529,5	0,0	0,0	1,04	60%	48%
Cuiabá	38	2	513,7	27,0	5,3	1,09	90%	77%
Kaiapó do Mato Grosso	382		7.656,8	0,0	0,0	1,12	72%	41%
Mato Grosso do Sul	479	23	608,7	29,2	4,8	1,44	85%	76%
Xavante	99	11	446,2	49,6	11,1	1,06	87%	81%
Xingu	680	4	8.424,2	49,6	0,6	1,40	79%	65%
<b>Região Nordeste</b>	<b>1.686</b>	<b>26</b>	<b>1.025,7</b>	<b>15,8</b>	<b>1,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Alagoas e Sergipe	308	2	2.467,4	16,0	0,6	1,18	95%	93%
Bahia	243	1	735,2	3,0	0,4	1,28	82%	81%
Ceará	630	8	2.336,3	29,7	1,3	1,00	95%	94%
Maranhão	71	6	187,7	15,9	8,5	1,32	86%	75%
Pernambuco	227	7	584,4	18,0	3,1	1,44	97%	97%
Potiguará	207	2	1.361,0	13,2	1,0	0,99	88%	85%
<b>Regiões Sul e Sudeste</b>	<b>1.562</b>	<b>34</b>	<b>1.861,3</b>	<b>40,5</b>	<b>2,2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Interior Sul	675	16	1.613,5	38,2	2,4	1,06	94%	89%
Litoral Sul	431	10	1.720,4	39,9	2,3	1,55	98%	95%
Minas Gerais e Espírito Santo	456	8	2.677,2	47,0	1,8	1,02	99%	94%
<b>Total</b>	<b>8.860</b>	<b>184</b>	<b>1.172,1</b>	<b>24,3</b>	<b>2,1</b>	<b>1,28</b>	<b>84%</b>	<b>75%</b>

Fonte: SESA/MS. Dados atualizados em 17/07/2021, sujeitos a revisões.

A tabela 2 apresenta a distribuição dos casos notificados, por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. O DSEI Xingu apresenta o maior número de casos em 2021, registrando 680 casos (7,7%), seguido do Interior Sul com 675 casos (7,6%) e DSEI Ceará com 630 casos confirmados (7,1%). Na SE 28 foram reportados 7 casos (0,1%) de covid-19 distribuídos em 4 DSEI: Ceará, Litoral Sul, Maranhão, Minas Gerais e Espírito Santo. Sendo o DSEI Maranhão com o maior número de casos reportados durante essa semana, 3 casos.

A tabela 3 apresenta a distribuição dos óbitos notificados por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. O DSEI com maior número de óbitos permanece sendo o DSEI Mato Grosso do Sul com 23 óbitos (12,5%), seguido do DSEI Interior Sul com 16 óbitos (8,7%) e DSEI Alto Rio Solimões com 15 óbitos (8,2%). Foram registrados 17 óbitos (9,2%) nas últimas quatro semanas distribuídos em 9 DSEI. Na SE 28 foram reportados 3 óbitos, distribuídos nos DSEI Maranhão, Pernambuco e Xavante (tabela 3).

No ano de 2021, a SE 2 registrou o maior número de casos e óbitos – 827 casos (9,3%) e 17 óbitos (9,2%). Espera-se uma atualização tanto do número de casos confirmados como de óbitos à medida em que os casos suspeitos sejam confirmados e novos registros sejam feitos.

**Tabela 2.** Distribuição dos casos de covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica de sintomas, SE 1 a SE 28 de 2021

DSEI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	Total	
ALAGOAS E SERGIPE	12	7	21	11	5	7	9	11	9	2	7	2	0	0	1	2	6	14	5	17	18	27	35	43	14	18	5	0	308	
ALTAMIRA	62	32	18	1	15	21	210	9	7	0	1	0	12	0	1	1	0	1	2	3	0	0	0	0	0	1	0	0	397	
ALTO RIO JURUÁ	0	1	3	4	12	5	4	4	6	1	3	0	0	1	4	5	7	3	7	4	1	3	0	0	0	0	0	0	78	
ALTO RIO NEGRO	33	24	20	15	9	9	9	7	8	3	6	4	2	0	4	1	2	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	161	
ALTO RIO PURUS	3	3	10	9	6	2	4	4	3	1	0	2	0	0	1	1	1	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	54	
ALTO RIO SOLIMÕES	16	22	33	17	15	16	15	7	12	14	11	22	20	10	2	2	5	7	5	8	4	0	0	0	2	3	3	0	271	
AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	7	6	2	1	2	0	0	1	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	2	11	6	13	9	5	8	8	0	0	85	
ARAGUAIA	4	12	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	1	9	0	31
BAHIA	13	11	5	15	9	16	26	21	5	23	19	9	2	2	5	2	5	5	3	2	18	18	1	4	4	0	0	0	243	
CEARÁ	18	12	11	16	25	21	28	41	41	24	27	16	12	23	12	18	17	45	72	41	34	28	29	8	6	2	2	1	630	
CUIABÁ	8	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	1	0	0	1	0	6	2	5	2	4	2	0	1	2	0	38	
GUAMÁ-TOCANTINS	4	6	3	13	4	3	5	4	4	1	3	1	0	3	0	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7	0	69
INTERIOR SUL	20	23	16	21	56	35	66	62	49	34	21	15	19	9	9	8	33	14	18	28	37	14	21	19	9	17	2	0	675	
KAIAPÓ DO MATO GROSSO	4	12	13	0	5	8	5	26	77	46	31	12	14	30	30	8	11	6	9	5	5	7	5	6	2	3	2	0	382	
KAIAPÓ DO PARÁ	1	2	2	0	0	0	0	0	2	3	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14
LESTE DE RORAIMA	43	180	32	67	28	46	31	16	55	26	9	7	5	7	23	20	7	5	1	1	1	2	0	1	1	0	0	0	0	614
LITORAL SUL	33	56	34	13	25	32	16	8	5	14	12	4	5	3	21	10	23	7	13	26	15	18	21	3	1	2	10	1	431	
MANAUS	68	36	36	25	16	39	17	0	8	9	0	2	10	4	1	0	2	1	5	0	1	0	1	1	2	4	5	0	293	
MARANHÃO	1	2	0	1	0	2	3	3	4	3	7	2	2	9	3	8	6	1	2	2	0	1	0	1	0	0	5	3	71	
MATO GROSSO DO SUL	50	50	35	26	39	16	11	15	21	23	13	7	5	10	6	7	4	23	15	24	23	15	5	15	10	8	3	0	479	
MÉDIO RIO PURUS	3	4	2	0	1	4	3	0	3	8	14	7	0	0	8	1	6	0	0	2	0	0	3	1	0	0	1	0	71	
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	8	17	4	2	1	1	2	1	3	2	2	1	1	0	0	1	1	6	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	24	31	42	32	31	19	20	15	10	8	6	23	23	13	26	7	7	6	8	8	3	4	14	15	26	14	19	2	456	
PARINTINS	8	17	13	4	3	4	4	3	3	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	0	0	0	0	70	
PERNAMBUCO	17	23	16	10	3	3	1	4	2	1	2	7	4	3	4	10	10	12	22	11	9	8	13	18	5	6	3	0	227	
PORTO VELHO	53	42	31	18	9	53	22	17	21	6	13	43	20	18	7	4	9	14	26	31	1	3	0	0	0	2	0	0	463	
POTIGUARA	6	8	0	5	10	5	2	4	16	1	23	54	3	4	2	9	6	7	14	12	4	3	3	3	2	1	0	0	207	
RIO TAPAJÓS	0	0	0	1	10	18	38	19	18	21	24	4	1	2	15	13	4	3	4	6	2	2	6	1	0	0	0	0	212	
TOCANTINS	45	30	11	5	1	0	0	1	2	5	5	6	5	2	0	4	2	1	5	2	0	2	1	0	0	7	0	0	142	
VALE DO JAVARI	15	4	5	0	0	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	2	0	35	
VILHENA	79	31	21	22	19	12	8	14	34	17	13	8	5	5	9	6	1	0	3	23	15	5	3	0	0	0	0	0	353	
XAVANTE	5	7	1	1	4	4	3	3	1	7	3	3	1	0	0	9	6	4	1	3	5	9	5	10	4	0	0	0	99	
XINGU	45	57	35	7	27	10	13	7	0	18	42	14	3	6	10	48	53	44	35	103	57	21	14	7	1	3	0	0	680	
YANOMAMI	60	59	78	51	36	36	27	34	14	17	32	4	6	3	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	461
<b>Total</b>	<b>768</b>	<b>827</b>	<b>553</b>	<b>413</b>	<b>427</b>	<b>450</b>	<b>603</b>	<b>361</b>	<b>443</b>	<b>342</b>	<b>352</b>	<b>282</b>	<b>183</b>	<b>169</b>	<b>208</b>	<b>212</b>	<b>240</b>	<b>231</b>	<b>294</b>	<b>377</b>	<b>267</b>	<b>208</b>	<b>196</b>	<b>166</b>	<b>98</b>	<b>112</b>	<b>71</b>	<b>7</b>	<b>8860</b>	

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 17/07/2021, sujeitos a revisões.



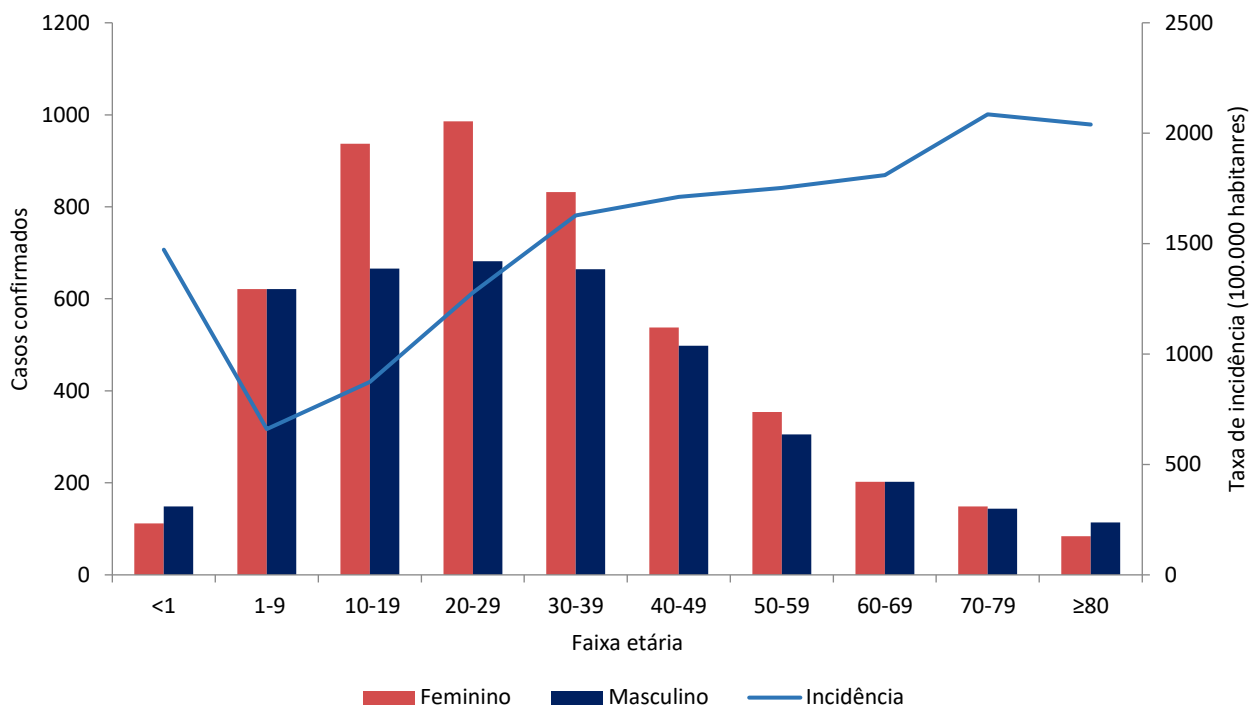
**Tabela 3.** Distribuição dos óbitos por covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica do óbito, SE 1 a SE 28 de 2021

DSEI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	Total		
ALAGOAS E SERGIPE	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2		
ALTO RIO JURUÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
ALTO RIO NEGRO	0	1	3	3	4	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12		
ALTO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3		
ALTO RIO SOLIMÕES	1	1	0	3	1	1	2	0	1	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	15		
AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2		
BAHIA	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
CEARÁ	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	8		
CUIABÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2		
GUAMÁ-TOCANTINS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2		
INTERIOR SUL	0	4	1	1	1	1	0	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	16		
LESTE DE RORAIMA	0	0	2	1	1	0	0	1	2	0	1	1	1	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14		
LITORAL SUL	1	1	0	1	1	0	1	0	0	1	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	10		
MANAUS	0	0	1	0	0	1	2	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	9		
MARANHÃO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6		
MATO GROSSO DO SUL	0	3	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	1	3	3	3	2	1	0	23
MÉDIO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2		
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	0	1	0	1	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8		
PARINTINS	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	4		
PERNAMBUCO	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	7		
PORTO VELHO	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6		
POTIGUARA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2		
RIO TAPAJÓS	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3		
VALE DO JAVARI	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
VILHENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3		
XAVANTE	0	1	0	0	1	2	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	11		
XINGU	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	4		
YANOMAMI	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6		
Total	5	17	10	15	9	7	10	8	8	6	8	9	7	5	9	5	2	2	2	8	4	6	5	7	4	3	0	3	184		

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 17/07/2021, sujeitos a revisões.

Dentre os casos confirmados, 4.815 (54,3%) são do sexo feminino e dentro deste grupo, a faixa etária com maior número de casos confirmados é a de 20 a 29 anos, com 986 (20,5%) casos. Em relação ao sexo masculino, a faixa etária mais acometida foi a de 20 a 29 anos de idade com 682 (16,9%) casos (Figura 5 e Tabela 4).

**Figura 5** – Distribuição dos casos e taxa de incidência de covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo sexo e faixa etária, SE 1 a SE 28 de 2021



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 17/07/2021, sujeitos a revisões.

No geral, a taxa de incidência de covid-19 foi maior entre o grupo de 70-79 anos (2.085,4 por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de ≥80 anos (2.038,7 por 100.000 hab.). Os menores de 1 ano apresentaram taxa de incidência de (1.472,5 por 100.000 hab.). Em relação ao sexo, a taxa de incidência no sexo masculino foi maior na faixa etária ≥80 anos (2.406,1 por 100.000 hab.), seguido do grupo etário de 70-79 anos (2.134,9 por 100.000 hab.). Entre o sexo feminino, a faixa etária de maior incidência foi de 70-79 anos (2.039,7 casos por 100.000 hab.), seguida da faixa etária de 50-59 anos (1.974,7 por 100.000 hab.) (Figura 5 e Tabela 4).

No período analisado, a mortalidade reportada nos DSEI encontra-se em 24,3 óbitos por 100.000 habitantes. A mais alta taxa de mortalidade foi observada entre o grupo ≥80 anos (473,6 óbitos por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (234,9 por 100.000 hab.). A taxa de mortalidade para o sexo masculino foi de 27,2 óbitos por 100.000 habitantes e a do sexo feminino de 21,4 por 100.000 habitantes, com destaque para o grupo etário ≥80 anos em ambos os sexos (Tabela 4).

**Tabela 4.** Distribuição de casos e óbitos confirmados de covid-19, taxa de incidência e de mortalidade e razão de taxas por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 1 a 28 de 2021

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	112	149	261	1.272,6	1.669,7	1.472,5	1	5	6	11,4	56,0	33,9
1-9	621	621	1242	670,5	650,1	660,1	6	2	8	6,5	2,1	4,3
10-19	937	666	1603	1.034,2	717,6	874,0	0	2	2	0,0	2,2	1,1
20-29	986	682	1668	1.489,0	1.061,2	1.278,3	1	2	3	1,5	3,1	2,3
30-39	832	664	1496	1.822,7	1.434,7	1.627,4	13	7	20	28,5	15,1	21,8
40-49	538	498	1036	1.851,3	1.583,2	1.711,9	4	8	12	13,8	25,4	19,8
50-59	354	305	659	1.974,7	1.550,1	1.752,5	9	11	20	50,2	55,9	53,2
60-69	202	202	404	1.897,4	1.729,5	1.809,5	13	21	34	122,1	179,8	152,3
70-79	149	144	293	2.039,7	2.134,9	2.085,4	15	18	33	205,3	266,9	234,9
≥80	84	114	198	1.688,8	2.406,1	2.038,7	18	28	46	361,9	591,0	473,6
<b>Total</b>	<b>4.815</b>	<b>4.045</b>	<b>8.860</b>	<b>1.288,1</b>	<b>1.058,6</b>	<b>1.172,1</b>	<b>80</b>	<b>104</b>	<b>184</b>	<b>21,4</b>	<b>27,2</b>	<b>24,3</b>

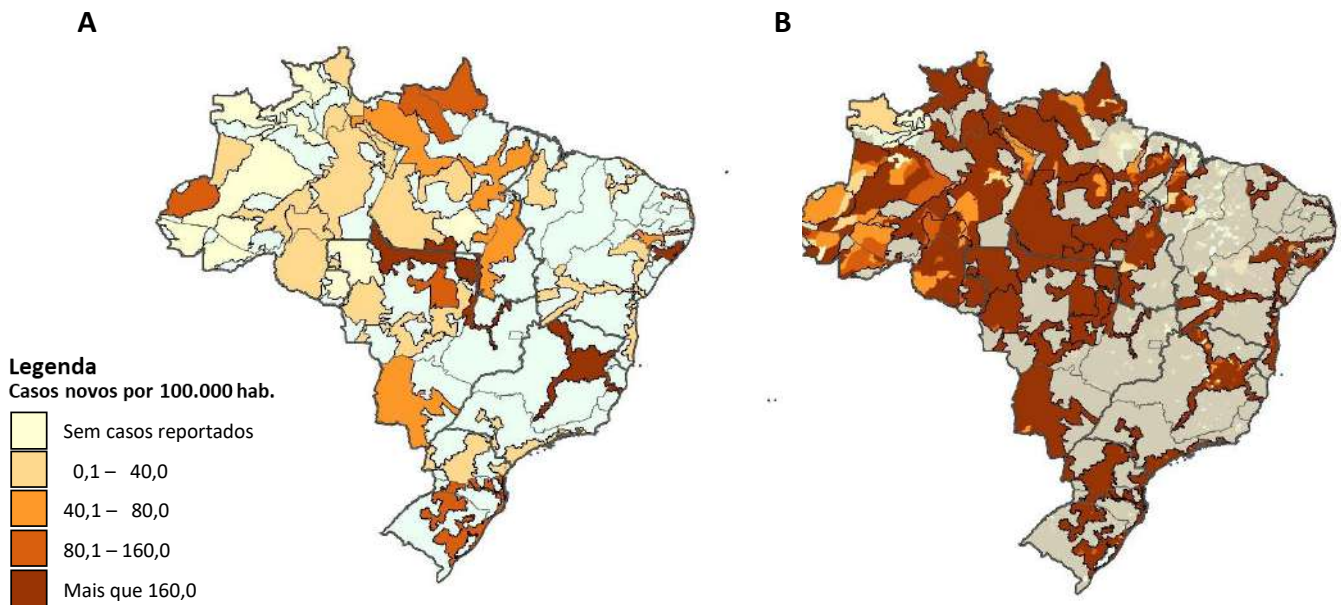
Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 17/07/2021, sujeitos a revisões.

A distribuição espacial da covid-19 (casos e óbitos) é apresentada nas figuras 6 e 7. Para avaliar a situação epidemiológica para os municípios de abrangência dos DSEI, foram adotados como pontos de corte nos mapas, quatro semanas epidemiológicas anteriores (SE 25 a 28) para servir como referência. Salienta-se que todos os dados são relativos ao ano de 2021.

Para o indicador de incidência estão mais acentuados os DSEI Kaiapó do Mato Grosso, Araguaia, Minas Gerais e Espírito Santo e Alagoas e Sergipe apresentando incidência maior que 160 por 100.000 habitantes. Além disso, observa-se menor coeficiente para os DSEI da região norte (Figura 6).

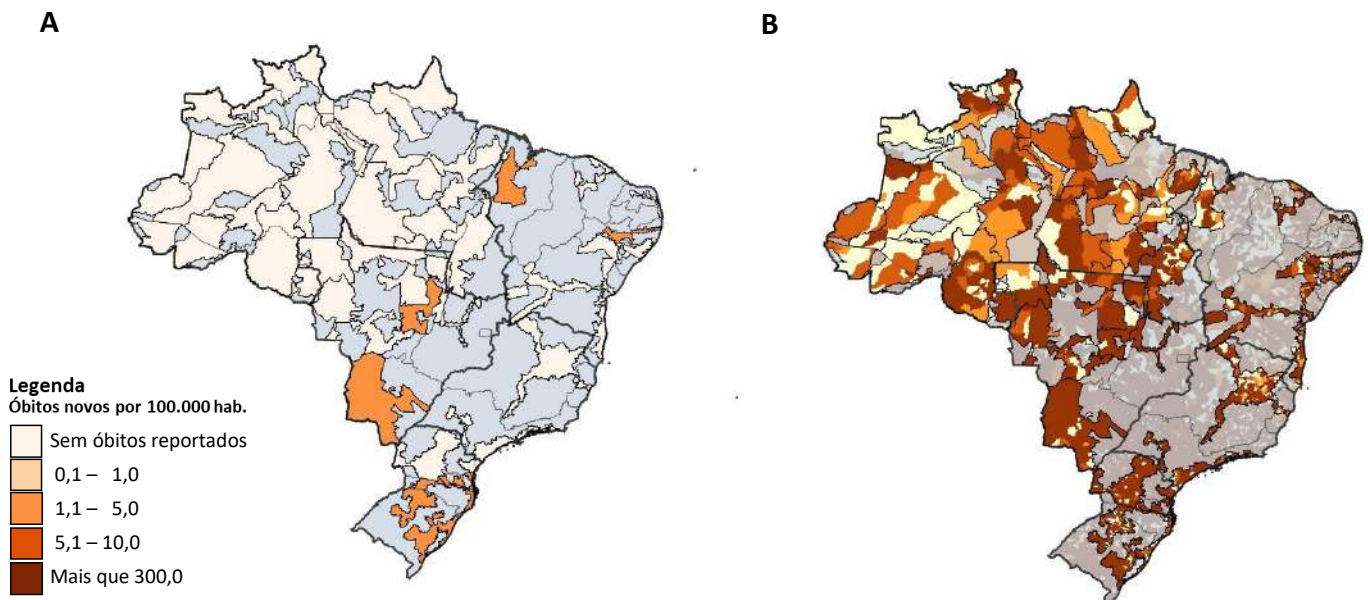
Para os indicadores de incidência e mortalidade, as altas taxas para os DSEI, também se observa altas taxas nos municípios de abrangência (Figuras 6 e 7). É importante também ressaltar o maior atraso na consolidação dos dados de Saúde indígena, quando comparados com os demais. Portanto, estão sujeitos a atualizações.

**Figura 6.** Distribuição de incidência (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 25 a 28, 2021.



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 17/07/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

**Figura 7.** Distribuição da mortalidade (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 25 a 28, 2021



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 17/07/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus



**ANEXO 2. Distribuição dos óbitos por covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica do óbito, SE 12 a SE 53 de 2020**

DSEI	12	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	Total
ALAGOAS E SERGIPE	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5	
ALTAMIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	
ALTO RIO JURUÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
ALTO RIO NEGRO	0	0	0	0	2	1	1	2	1	3	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	14	
ALTO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
ALTO RIO SOLIMÕES	0	2	0	0	5	5	2	8	3	1	0	0	1	1	2	0	2	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	37	
AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5	
ARAGUAIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
BAHIA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
CEARÁ	0	0	0	0	1	0	2	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	9	
CUIABÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2	4	0	4	4	2	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	24	
GUAMÁ-TOCANTINS	1	0	0	0	1	0	4	4	1	0	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	
INTERIOR SUL	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	1	1	1	1	3	1	2	2	1	2	2	1	2	0	3	0	0	1	0	0	1	0	2	2	1	0	0	1	0	36	
KAIAPÓ DO MATO GROSSO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5		
KAIAPÓ DO PARÁ	0	0	0	0	0	0	0	2	1	2	2	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	
LESTE DE RORAIMA	0	0	0	0	1	0	1	4	6	8	9	6	7	5	4	1	6	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	63	
LITORAL SUL	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	1	1	12		
MANAUS	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0	1	1	3	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	15		
MARANHÃO	0	0	0	0	2	0	0	1	2	1	4	1	3	6	3	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	
MATO GROSSO DO SUL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	2	5	9	8	10	4	3	8	3	2	2	2	1	3	1	3	1	1	1	1	0	0	1	0	1	4	78	
MÉDIO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5		
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	0	0	0	0	0	1	3	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	10		
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2		
PARINTINS	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	11		
PERNAMBUCO	0	0	0	1	1	0	3	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	
PORTO VELHO	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
POTIGUARA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
RIO TAPAJÓS	0	0	0	0	0	0	1	1	6	1	1	1	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	
TOCANTINS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	3	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	10	
VALE DO JAVARI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
VILHENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4	2	0	1	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	
XAVANTE	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	13	5	5	3	2	2	2	0	1	1	3	0	4	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	48	
XINGU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	1	2	2	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	15	
YANOMAMI	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	12		
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>21</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>22</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>30</b>	<b>35</b>	<b>28</b>	<b>25</b>	<b>34</b>	<b>30</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>21</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>552</b>

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 17/07/2021, sujeitos a revisões.

**ANEXO 3.** Distribuição de casos e óbitos confirmados de covid-19, taxa de incidência e de mortalidade por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 10 a 53 de 2020

Casos				Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
Grupo etário	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	350	422	772	3976,8	4728,8	4355,4	6	10	16	68,2	112,1	90,3
1-9	2629	2524	5153	2838,7	2642,2	2738,9	4	0	4	4,3	0,0	2,1
10-19	3843	3063	6906	4241,7	3300,2	3765,3	3	3	6	3,3	3,2	3,3
20-29	4331	3267	7598	6540,2	5083,7	5822,9	6	7	13	9,1	10,9	10,0
30-39	3883	3350	7233	8506,6	7238,4	7868,1	9	7	16	19,7	15,1	17,4
40-49	2808	2802	5610	9662,4	8907,7	9270,1	11	22	33	37,9	69,9	54,5
50-59	1783	1915	3698	9945,9	9732,7	9834,3	29	47	76	161,8	238,9	202,1
60-69	1140	1251	2391	10708,2	10710,6	10709,5	30	65	95	281,8	556,5	425,5
70-79	850	846	1696	11635,9	12542,6	12071,2	36	76	112	492,8	1126,8	797,2
≥80	578	654	1232	11620,4	13803,3	12685,3	59	122	181	1186,2	2574,9	1863,7
<b>Total</b>	<b>22195</b>	<b>20094</b>	<b>42289</b>	<b>5937,7</b>	<b>5258,8</b>	<b>5594,5</b>	<b>193</b>	<b>359</b>	<b>552</b>	<b>51,6</b>	<b>94,0</b>	<b>73,0</b>

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 17/07/2021, sujeitos a revisões.